

**REQUERIMENTO No           , DE 2010**  
**(da Senhora Professora Raquel Teixeira)**

*Requer a realização de audiência pública para discutir as providências relativas à organização da Copa do Mundo de 2014.*

Nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, requeiro a realização de audiência pública para discutir a obrigatoriedade de a organização da Copa do Mundo de Futebol do Brasil atender as exigências da FIFA no sentido de os estádios das cidades-sedes onde serão disputados os jogos da competição caracterizarem-se pela preservação do ambiente, com a participação das seguintes autoridades e especialistas:

Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

Ministro do esporte, Orlando Silva Junior

Representante da WWF, Álvaro de Souza.

Representante da SOS Mata Atlântica, Roberto Klabin.

Representante da associação ambiental Governos Locais pela Sustentabilidade, Laura Valente de Macedo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O direito de o Brasil hospedar, em 2014, a Copa do Mundo Futebol foi anunciado pela FIFA no dia 30 de outubro de 2007.

Entre as várias exigências da entidade máxima do futebol internacional, destaca-se a de que os estádios brasileiros onde serão disputados os jogos da competição devem adotar, necessariamente, medidas para preservar o ambiente.

Em novembro do ano passado, o ministro do Esporte, Orlando Silva Junior, compareceu a audiência pública realizada sobre a organização da Copa de 2014 realizada pelas comissões de Turismo e Desporte, de Fiscalização e Controle, e de Desenvolvimento Urbano.

Na ocasião, o ministro afirmou: “Há um tema que aqui, acolá, valorizo muito: a certificação ambiental, sobre o qual a FIFA tem feito recomendações. Acredito que possa permitir um resultado importante de sustentabilidade ambiental dessas arenas e pode ter um impacto no legado, no resultado da preparação da Copa do Brasil”.

Apesar das recomendações da FIFA e de o ministro Orlando Silva Junior valorizar muito o tema, constata-se que as obras para a realização da Copa de 2014 estão atrasadas.

Tanto é verdade, que está extremamente lento o acesso à linha de financiamento do BNDES por parte dos estados ou dos municípios onde serão realizados os jogos da Copa de 2014, criada para permitir as obras de construção ou reforma dos estádios.

Em entrevista recente, o ministro do Esporte declarou que a visão do governo federal sobre Copa Verde seria a seguinte: estádios com certificação ambiental, prioridade ao transporte coletivo, uso de biocombustíveis e oferta de produtos orgânicos e promoção do ecoturismo.

Quanto à reforma ou construção dos estádios, as cidades-sedes terão, como requisito obrigatório para a provação dos empréstimos pelo BNDES, de apresentar certificação ambiental.

Para tanto, os projetos teriam de privilegiar sistema de aproveitamento de água de chuva, energia solar a partir de placas fotovoltaicas ou usar lâmpadas econômicas.

Ainda em relação à Copa Verde, insere-se a questão do transporte urbano. Em face de o transporte público convencional, que utiliza combustível fóssil, ser responsável por 90% da poluição do ar, o governo federal teria tomado a decisão de investir em alternativas ambientalmente relevantes, como Veículo Leve sobre Trilhos, monotrilho, metrô. E, ainda, requalificação do transporte ferroviário.

Tendo em vista, no entanto, que a obras para a realização da Copa de 2014 encontram-se, ainda, no campo das boas intenções, é fundamental que esta Casa, por intermédio da Comissão de Turismo e Desporto, dedique-se a debater a matéria, razão pela qual propomos a realização da presente iniciativa, para a qual solicitamos o apoio dos demais pares.

Sala da Comissão,                      de abril de 2010

**Deputada Professora Raquel Teixeira**  
Presidente da Comissão de Turismo e Desporto  
da Câmara dos Deputados